

Teledemocracia, Democracia Electrónica e Participação Pública

Filipe Montargil

Dep. de Ciência Política, Universidade Lusíada de Lisboa
Dep. de Jornalismo, Escola Superior de Comunicação Social

*VI Jornadas de Informática de Gestão, Universidade do Minho, Campus de Azurém
A Construção da Cidadania na Era Digital, 29 de Abril de 1999*

O conceito de Teledemocracia

■ Teledemocracia

- Com o termo Teledemocracia, e considerando que *Tele*, do grego, significa "longe", ou "distância", pretendemos designar a utilização de meios que permitam reduzir os constrangimentos físicos e presenciais existentes no exercício das formas de participação política previstas num determinado regime democrático.

O conceito de Democracia Electrónica

■ Democracia Electrónica

- Propomos utilizar o termo Democracia Electrónica para designar a utilização de meios electrónicos no exercício das formas de participação política existentes num determinado sistema democrático. Surge, desta forma, como fundamental a tecnologia empregue, independentemente do seu impacto sobre a mobilidade e as exigências presenciais inerentes à participação.

Análise de experiências de aplicação de NTI ao sistema político

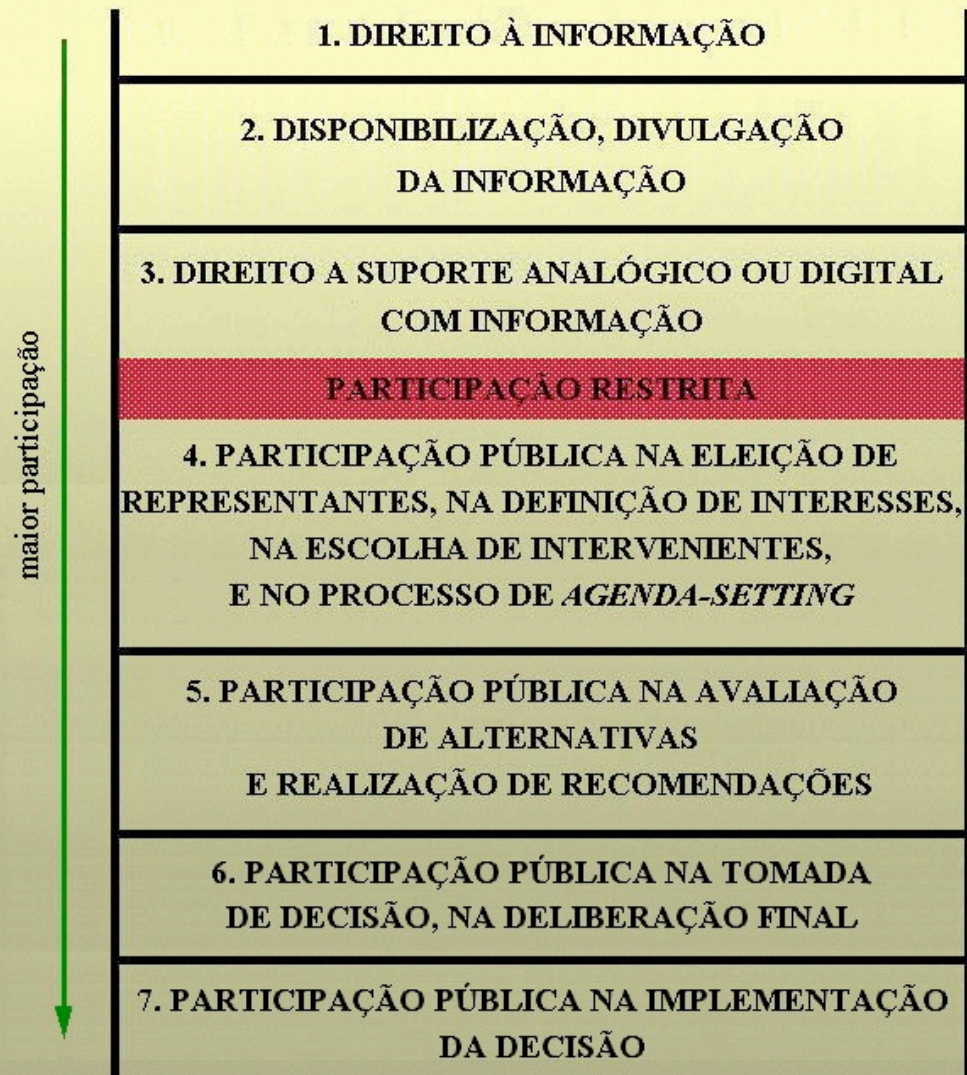
- A análise de experiências de aplicação de NTI ao sistema político utilizando apenas os conceitos de Teledemocracia e Democracia Electrónica resulta conservadora: são ignoradas as capacidades de **modificação** do sistema, por parte das NTI.

Uma dimensão adicional: Cidadania e Participação Pública

- O Conceito de Cidadania em T. H. Marshall (*Citizenship and Social Class*, 1950)
 - Dimensão civil
 - Dimensão política
 - Dimensão social

O exercício da cidadania implica a participação dos cidadãos

PARTICIPAÇÃO PÚBLICA



Adaptado de tipologia utilizada no projecto Virtual Decision-Making in Spatial Planning -VDMISP, Escola de Geografia da Universidade de Leeds (<http://www.ccg.leeds.ac.uk/vdmisp/>)

O Livro Verde para a Sociedade da Informação

- “As NTI melhoram as condições de participação dos cidadãos na tomada de decisões, abrindo novas dimensões à liberdade de expressão e a todos os direitos de intervenção democrática” (p.9).

O Livro Verde para a Sociedade da Informação

- “(...) evitar uma colisão entre a democracia representativa e a democracia electrónica” (p. 10).
- “(...) a inevitável emergência da participação por via electrónica não deve colidir com os princípios fundamentais da democracia representativa” (p. 24).
- Medida 2.12: “(...) Serão promovidas acções de demonstração da democracia electrónica, sempre com o maior respeito pelos princípios fundamentais da democracia representativa” (p. 26).

O Livro Verde para a Sociedade da Informação

- Medidas do Livro Verde para a Sociedade da Informação incidem sobre os níveis de participação pública restrita (disponibilização de informação).

Experiências de Democracia Electrónica em Portugal

- Sistema de Voto Electrónico, desenvolvido pela OMRON Portugal
 - Eleições Autárquicas, 14 de Dezembro de 1997, Escola Marquesa de Alorna
 - Congresso de Tavira do PSD

Acréscimo de Participação Pública é inexistente.

Outras experiências

- Amitai Etzioni

- MINERVA (*Multiple Input Network for Evaluating Reactions, Votes and Attitudes*)

- Ted Becker e Christa Daryl Slaton (Universidade do Hawaii),

- Hawaii Televote (12 experiências de 1978 a 1992)